



MENSAGEIRO DA Cáritas

**Impresso
Especial**
9912271049 - DR/RS
**Secretariado de Ação S.
da Arq. de Porto Alegre**
...CORREIOS...



Informativo do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre - Ano XIX - nº 64 - Junho de 2011

EDITORIAL

Coerência e eficácia no uso dos recursos públicos

Na recente Assembleia Geral da CNBB, os bispos brasileiros reafirmaram que a Igreja está a serviço da vida plena para todos. A promoção da dignidade da pessoa de forma integral está entre as diretrizes que irão orientar a ação eclesial nos próximos quatro anos no Brasil.

A quinta diretriz afirma que “a Igreja, em todos os seus grupos, movimentos e associações, animados por uma Pastoral Social estruturada, orgânica e integral, tem a importante missão de defender, cuidar e promover a vida em todas as suas expressões”. Na explicitação deste princípio, salienta que devem ser desenvolvidas ações que levem a “tratar todo o ser humano sem preconceito nem discriminação, acolhendo, perdendo, recuperando a vida e a liberdade de cada pessoa, tendo presentes as condições materiais e o contexto histórico, social e cultural em que cada pessoa vive”.

Os princípios são coerentes, consistentes e precisos. No entanto, quando levados à prática começam a enfrentar uma série de carências e desafios. Como viabilizar os empreendimentos católicos? Qual a estrutura disponível e necessária para executar as ações eclesiais? Qual a metodologia adequada para operacionalizar esses princípios?

De outra parte, a ação eclesial está inserida num contexto social e econômico e regulada por uma determinação legal que precisa ser observada. Se a Igreja está desenvolvendo uma ação subsidiária às atribuições do Estado, deve observar e dispor dos recursos disponíveis. Um dos primeiros itens a considerar é o benefício da certificação de assistência social, além do acesso e utilização dos recursos das políticas públicas.

Para tanto, a legislação atual não pode ser vista como um entrave, mas como uma regulamentação que a sociedade exige a quem se credencia a utilizar os recursos que são públicos. O gestor é o órgão público, mas se utiliza de parceiros que se credenciam a contribuir nessa missão de realizar a promoção humana. A norma legal repassa para as organizações, inclusive as católicas, recursos e isenções a serem investidos no bem das pessoas e na sociedade. Logo, esta mesma sociedade tem o direito de cobrar da Igreja a correta aplicação e investimento desses recursos.

É óbvio que a missão da Igreja ultrapassa o sentido daquilo que está definido pelo arcabouço legal. Mas a legislação vigente precisa ser observada, se a Igreja pretender se beneficiar dos requisitos estabelecidos na Legislação da Assistência Social.

Diante do exposto, observa-se que o Governo não impede a realização da caridade, mas cobra coerência pública na forma de acesso, na aplicação e na prestação de contas dos recursos públicos utilizados. Esse condicionamento exige um aprimoramento na gestão das ações sociais da Igreja. As situações de mudança nos mecanismos, na legislação e na definição das políticas públicas da assistência social oferece a oportunidade de aprimoramento para a ação eclesial, a fim de torná-la mais coerente e eficaz.

Se a sociedade delega a execução da atividade social, ela tem o direito de cobrar eficácia e seriedade na aplicação dos recursos e nos investimentos destinados a promover a mudança da realidade social.

Cidade presta homenagem póstuma a ex-Presidente do SAS



Solenidade foi realizada no Paço Municipal

Ervino Besson será o nome do Centro de Eventos do bairro Vila Nova. Com a medida legal sancionada pelo Prefeito José Fortunati no dia 27 de Junho, o nome do ex-Presidente do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS ficará registrado para sempre na história da cidade de Porto Alegre.

Instituição potencializa estrutura de atendimento social

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS está ampliando a sua ação assistencial. Uma das medidas adotadas é o atendimento a crianças e adolescentes das vilas localizadas nas adjacências da sede da instituição. Uma das novidades foi a construção do salão de multiuso. A área de 340 metros quadrados recebeu cobertura, piso especial, iluminação e sistema de aeração.



Salão de Multiuso em fase final de construção

Farmácia Comunitária opera há 17 Anos no atendimento social



Pe. Irineu e Equipe responsável pela Farmácia Comunitária

Criada no ano de 1994, a Farmácia Privativa da Comunidade Carente atende mais de mil pessoas por mês. Somente no ano passado, a doação de medicamentos totalizou R\$ 798 mil. A unidade trabalha com 3,5 mil itens. A iniciativa criou uma rede de solidariedade entre doadores e beneficiários da Capital e Região Metropolitana. A contribuição da Cáritas Arquidiocesana foi decisiva na implantação dessa atividade.

SAS é eleito para a Conferência Municipal da Assistência Social

Mitra recebe área para atividade pastoral na Zona Sul

Encontros de Formação destacam metodologia da ação social da Igreja

USO EXCLUSIVO DOS CORREIOS	
☐ Ausente	☐ Endereço insuficiente
☐ Falecido	☐ Não existe o número indicado
☐ Recusado	☐ Desconhecido
☐ Mudou-se	☐ Outros (Especificar).....
DATA _____ RUBRICA DO RESPONSÁVEL _____	
VISTO _____	

Informações para a ECT: Remetente: Av. Ipiranga, 1145 - CEP: 90160-093 - Porto Alegre - RS

Produção audiovisual do SAS mostra ação das diaconias em congresso continental

A experiência de organização, coordenação e articulação da ação social da Igreja acumulada pelas diaconias da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS foi apresentada no 2º Congresso Latino-Americano de Diáconos. Uma produção audiovisual preparada pela assessoria de comunicação do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese destacou a modalidade de organização das diaconias, a promoção de parcerias e a interação das diaconias com a comunidade para a solução dos problemas que afetam a população. A produção apresentou o perfil das diaconias na Arquidiocese e a atividade das Diaconias Nossa Senhora do Rosário e Santa Isabel de Porto Alegre e as parcerias com empresas da iniciativa privada desenvolvidas pela Diaconia Santo Antônio de Esteio.

A Arquidiocese de Porto Alegre foi representada pelos diáconos Antônio Heliton Alves, Gabriel Martins, Júlio Vitor Kunzler e Valmor Luiz Bissigo. O Coordenador Regional dos Diáconos, Diác. Antônio Heliton Alves, disse que a apresentação da Arquidiocese foi a única que mostrou um trabalho efetivo das diaconias na ação social. "Nossa apresentação foi um dos destaques do Congresso porque mostrou o perfil e o funcionamento das diaconias como dimensão da ação evangelizadora, profundamente integrada com a atividade paroquial".

Os diáconos da América Latina refletiram sobre os novos desafios colocados para este ministério. A mensagem final do Congresso diz que "o Diácono é chamado a assumir o risco de ir para as novas fronteiras do nosso mundo e dar uma resposta aos desafios que se impõem". Assinala também que os diáconos estão "conscientes de que a Igreja, povo de Deus, espera dos diáconos um testemunho evangélico e impulso missionário para que sejam apóstolos em suas famílias, nos trabalhos e comunidades e nas novas fronteiras da missão". Eles reafirmaram o compromisso de "assumir as opções da nossa Igreja em favor dos pobres e marginalizados da sociedade, comprometidos com a realização de um processo de evangelização, de promoção humana e autêntica libertação, permitindo-nos avançar no sentido de uma ordem social justa".



Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Av. Ipiranga, 1145
90160-093 - Porto Alegre/RS
F. (0xx51) 32232555

DIRETORIA:

Presidente: Ir. Egídia J. Muraro
Secretária: Ilária Ames

Tesoureira: Laura do Couto Freitas

Assistente Eclesiástico:

Pe. José Romeo Maldaner

Superintendente-Executivo:

Diácono Dr. Ivo Guizzardi

Responsabilidade Editorial:

Superintendência

Redação/Produção:

Elton Bozzetto - Registro Prof. 10417

Planejamento Gráfico e Editoração:

Exclamação

E-mail: secretariado@saspoa.org.br

Tiragem: 2.000 exemplares

Impressão: Evangraf

**MENSAGEIRO DA
Cáritas**

Órgão informativo do Secretariado de
Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre

Parcerias viabilizam atendimento social na Restinga



Encontro de Formação promovido pela Cáritas Arquidiocesana

Há dez anos, a comunidade da Restinga recebeu um novo equipamento de promoção social. O trabalho iniciou tímido, mas com objetivos claros e planejamento adequado às necessidades da população. Assim surgiu o centro religioso e social que proporciona orientação, espiritualidade e cidadania para a população. O Centro Social Padre Pedro Leonardi funciona junto à Paróquia Nossa Senhora Aparecida. Hoje, somente na complementação escolar e orientação educacional atende a 240 crianças. O modelo de organização foi apresentado no dia 28 de Junho, no Encontro de Formação Social da Cáritas. Esta é uma atividade desenvolvida pela Cáritas Arquidiocesana, com o objetivo de qualificar os agentes do Serviço da Caridade das paróquias, diaconias e organizações católicas.

O Pároco da Paróquia Nossa Senhora Aparecida, Pe. Claudionir Ceron, disse que as parcerias, o acesso às políticas públicas e a mobilização da comunidade são fatores decisivos para o trabalho que conta com a dedicação de

27 pessoas contratadas. A definição de prioridades foi resultado de um levantamento detalhado da realidade social e familiar realizado no ano de 2002. Todas as famílias foram cadastradas e passaram a receber um acompanhamento dos agentes, para avaliar a evolução das condições de vida com a assistência recebida no Centro Padre Leonardi. "Um fato importante é que a gente trabalha com a oferta de oportunidades para as pessoas, que passam pela qualificação e formação profissional, através de microcrédito, oficinas de formação e equipamentos que as pessoas podem utilizar para desenvolver seus projetos".

Hoje, o centro conta com salas preparadas para diversas oficinas de capacitação profissional, telecentro e espaços culturais. "Temos uma estrutura completa para atender às necessidades da nossa gente". Ceron disse que o mérito do trabalho está em apostar nas pessoas.

O último grande empreendimento foi o Restaurante Comunitário. A estrutura fornece alimento para cerca de 100 pessoas por dia. "São catadores e moradores de rua que têm a oportunidade de receber alimentação básica". O sacerdote afirmou que as parcerias são o segredo para movimentar toda essa estrutura. Ele destacou que a Cáritas Arquidiocesana foi o parceiro de primeira hora, "quando começamos toda essa atividade. Primeiro, no repasse de roupas e móveis, depois veio o Programa do Leite e, agora, o Programa do Arroz. Esse apoio foi fundamental para proporcionar dignidade e cidadania para nosso povo a Restinga".

SAS aprimora estrutura de atendimento social

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS está desenvolvendo um novo projeto de atendimento à comunidade. A nova modalidade está enquadrada nas determinações da legislação atual da Assistência Social. O serviço é direcionado à população carente, especialmente crianças e adolescentes que vivem nas vilas do entorno da instituição.

Para desenvolver esta iniciativa, a entidade realizou grandes investimentos para adequação da sua estrutura física. Um dos itens readequados foi a criação do salão de multiuso. A área de 340 metros quadrados recebeu cobertura, piso especial, iluminação e fechamento das laterais. Para dar melhores condições e utilização, foi instalado um moderno sistema de aeração.

O Coordenador Administrativo do SAS, Santo Calderan, disse que a área sub-utilizada foi poten-



Nova estrutura reforça atendimento social

cializada para ocupação e desenvolvimento de diversas atividades, envolvendo o público externo e os servidores da instituição. Ele salienta que é um grande investimento, mas atende a uma demanda que vai beneficiar muitas crianças e adolescentes com uma atividade sistemática de promoção social.

Ervino Besson ganha destaque na cidade



Prefeito assina termo oficial que "batiza" o novo Centro de Eventos da Vila Nova

O nome do ex-Presidente do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre ficará registrado para sempre na história da cidade de Porto Alegre. O prefeito José Fortunati sancionou no dia 27 de Junho, a lei que denomina o espaço para a realização de atividades comunitárias do bairro Vila Nova como Centro de Eventos Vereador Ervino Besson. O ato ocorreu no Salão Nobre do Paço Municipal e contou com a presença de políticos, amigos, familiares

do vereador e do Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi. Ervino faleceu no dia 20 de Julho do ano passado.

O prefeito destacou a amizade com o vereador e o reconhecimento de todos os colegas vereadores que propuseram a lei. "Todos assinaram a criação da lei para preservar a memória de um homem que era só coração". Fortunati falou da dedicação do vereador à coisa pública e à cidade. "É um exemplo da boa política, da relação intensa com a cidade, de um homem sempre preocupado em buscar soluções pensando no bem comum", frisou o prefeito.

Emocionado, o filho do vereador, Sandro Besson, agradeceu a homenagem ao pai. "Meu pai tinha muito carinho pelos agricultores e a comunidade da Vila Nova", afirmou. Representando a presidência da Assembleia Legislativa, o deputado Adroaldo Loureiro destacou o político exemplar que foi o vereador Ervino.

Congresso comemora 50 Anos da Cáritas no RS

A Arquidiocese de Porto Alegre será a sede do Congresso Estadual da Cáritas do Rio Grande do Sul. A atividade será realizada nos dias 23 e 24 de Julho, no Convento dos Freis Capuchinhos, no bairro Santo Antônio. O evento vai comemorar os 50 Anos de fundação da Cáritas no Estado. A Cáritas é uma Organização Internacional, que tem a missão de promover a ajuda humanitária, respeitando os contextos e culturas de cada nação. A instituição tem sede em Roma e está presente em mais de 190 países.

O principal objetivo do Congresso é discutir a temática do “Desenvolvimento Solidário, Sustentável e Territorial”. Por isso, na preparação ao Congresso Regional, todas as entidades-membros do Estado realizaram oficinas e rodadas de debates para avaliar as atividades desenvolvidas em cada diocese e apontar contribuições para a escolha das prioridades do trabalho para o próximo quadriênio. Na Cáritas Arquidiocesana, a preparação do Congresso envolveu dirigentes de vários setores e responsáveis pelos principais programas desenvolvidos pela instituição.

A Cáritas Arquidiocesana-SAS vai realizar uma série de atividades no período do Congresso. Uma delas será uma visita dos representantes de todo o Estado ao Centro Social Pe. Pedro Leonardi, no bairro Restinga. Naquela comunidade, além de conhecer as atividades desenvolvidas, será celebrada uma Missa de Ação de Graças pelos 50 Anos do Regional/RS.

Outra atividade realizada pelo SAS será a recepção para um jantar com os participantes do Congresso, no dia 23 de Julho. Este momento contará com a presença de lideranças que tiveram contribuição fundamental na história da Cáritas Regional. Este será um momento de homenagens e conagração pela dedicação de milhares de agentes no desenvolvimento social e na promoção humana.

Mensageiro da Caridade recebe equipamentos hospitalares



Nestor Rech prepara novo equipamento para empréstimo

Em razão de sua história e da presença na comunidade porto-alegrense, o Mensageiro da Caridade tornou-se referência de trabalho e gestão eficiente de ação social. Em razão deste reconhecimento, a Instituição recebeu do Lions Club Beira-Rio dez cadeiras-de-rodas. O material será utilizado no seu programa de empréstimo de equipamentos especiais.

Este programa da Cáritas Arquidiocesana iniciou em 1998, para atender a uma demanda crescente de pessoas e famílias necessitadas deste apoio. A sistemática desta atividade também promove a consciência de solidariedade. Cada usuário, após cessada a utilização do equipamento faz a devolução para que possa seja destinado a outro necessitado. Hoje, o programa conta com mais de 500 equipamentos, entre cadeiras-de-rodas, andadores, camas hospitalares e muletas, entre outros.

O responsável na Cáritas pelo desenvolvimento do programa, Nestor Rech, disse que esses bens irão ampliar a capacidade de atendimento a crescente demanda por esse tipo de auxílio. Somente neste ano, até o final do mês de junho, foram emprestados 159 equipamentos a pessoas de todas as regiões da cidade.

Missão das Organizações católicas têm amparo legal



Marco Rippel palestrou em evento promovido pelo SAS

Os princípios que regem a ação das instituições católicas são mais importantes que a legislação que regulamenta a assistência social”. A afirmação é do advogado Marco Rippel. Ele foi o palestrante do Encontro de Formação Social do mês de maio. A atividade foi realizada pela Cáritas Arquidiocesana, no dia 26 de Maio, no auditório da instituição.

Rippel apresentou o contexto legal que está provocando sérios questionamentos sobre a ação das organizações católicas. Mas, tranquilizou os participantes do encontro dizendo que “nada pode prejudicar nossa missão maior. Muitas vezes nossa ação é diferente do que propõe a política pública. Mas nossa missão está acima do que define a legislação”. Ele acrescentou que muitas atividades são

tipificadas para obtenção do certificado de filantropia. Mas, nem tudo o que a Igreja faz é para ser enquadrado como filantropia.

“As atividades que a ação social da Igreja promove estão relacionadas à missão eclesial”. Rippel reforçou que a própria Constituição Federal assegura liberdade para o exercício de associações para fins lícitos. Portanto, a missão das organizações católicas está amparada legalmente. Inclusive, “muitas das ações da Igreja foram transformadas em políticas públicas. São conquistas da ação eclesial reconhecidas pela sociedade e consagradas pelos governos”.

O assessor acrescentou ainda que “na observância da missão, os agentes católicos precisam agir com profissionalismo, ter uma visão sistêmica e atuar na unidade com a Igreja”. Ele recomendou, inclusive, que todas as atividades e ações sociais sejam registradas, porque a qualquer momento podem ser utilizadas para prestação de contas junto aos órgãos públicos responsáveis pela fiscalização. “Este procedimento também faz parte da transparência que a Igreja deve ter na execução de seus programas de ação”. Marco Rippel estimulou os agentes para que continuem realizando o bem de forma organizada e eficiente, como muito bem define o lema do Mensageiro da Caridade em seu consagrado trabalho: “para que mais gente possa ser gente”.

SAS é eleito para a Conferência Municipal de Assistência Social

A Equipe Técnica do Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS integrou a Coordenação Geral da preparação e execução da Pré-Conferência Municipal de Assistência Social da Região Centro da Capital. O grupo foi o responsável pela elaboração do cronograma, convite aos integrantes da mesa de Presidência dos trabalhos e inscrição dos representantes das entidades participantes. A coordenação também fez a elaboração do regimento interno dos trabalhos e conduziu as atividades da pré-conferência.

O evento foi realizado nos salões da Igreja de Pompeia, no dia 21 de Junho, com a presença de cerca de trezentos representantes de entidades assistenciais, usuários e da Fundação de Assistência Social e Cidadania (FASC). O SAS foi representado na pré-conferência por três técnicos e dois usuários de seus serviços assistenciais. Durante a pré-conferência foram eleitos os 64 delegados da Região Centro para a Conferência Municipal, que será realizada ainda no mês de julho. A Assistente Social do SAS, Cristina Jaenisch Rosa, foi uma das delegadas eleitas para a Conferência Municipal.

Na conferência municipal, os delegados das várias regiões irão discutir diversos temas relacionados à consolidação do SUAS e valorização de seus trabalhadores. A implantação do SUAS foi sancio-



Representação do SAS na Pré-Conferência

nada pela Presidente Dilma Rousseff no dia 6 de Julho, em Brasília.

Cristina Rosa disse que a implantação do Sistema Único de Assistência Social tem como foco principal produzir uma equidade no acesso aos serviços, através de uma rede de proteção social hierarquizada, fortalecendo o processo de inclusão social das classes populares e um maior controle social. Com isso, “vamos buscar em definitivo a erradicação da extrema pobreza no Brasil”. Ela salienta que as pessoas terão acesso a todos os serviços assistenciais através dos Centros de Referência de Assistência Social (Cras), os quais irão direcionar os usuários para a rede integrada de atendimento”. Essa integração vai proporcionar melhores condições de vida, fortalecimento da estrutura familiar e amparo social diante das vulnerabilidades a que os usuários estão submetidos”.

Paróquia Santa Cruz recebe estrutura para atividade pastoral



Assinatura do repasse da área para a Mitra de Porto Alegre

A Cáritas Arquidiocesana-SAS ofereceu um suporte fundamental para o desenvolvimento da ação evangelizadora na Zona Sul da cidade. A instituição repassou para a Mitra de Porto Alegre uma grande área que circunda a Igreja, a casa paroquial e prédio próximo à Paróquia Santa Cruz.

O Superintendente Executivo do SAS, Diác. Ivo Guizzardi disse que a consolidação do apoio, com a transferência da área e da estrutura construída, permite a paróquia promover um conjunto de atividades

de promoção humana naquela comunidade. “Sabe-se que qualquer atividade pastoral necessita de espaço e estrutura adequada, por isso a instituição decidiu repassar esses bens em caráter definitivo, para que a paróquia possa desenvolver com tranquilidade os seus projetos e o seu programa de evangelização”.

A Paróquia Santa Cruz da Cidade de Deus foi criada no dia 29 de Novembro de 1970 pelo arcebispo Dom Vicente Scherer. Constava no primeiro plano de atividades que o objetivo da nova Paróquia era “formar uma comunidade onde as pessoas se ajudassem a serem mais felizes e autênticas, através de uma consciência e vivência cristã”. Guizzardi salienta que durante três décadas o Secretariado de Ação Social deu grande apoio às atividades paroquiais em razão da estreita ligação entre o projeto da Cidade de Deus e a atividade eclesial. “Agora estamos provendo a estrutura e equipamentos para a continuidade dessas ações”.

Fórum debate interação nas políticas públicas



Comissão de Solidariedade organiza o Fórum

No ano de 2010, a Arquidiocese de Porto Alegre comemorou seu centenário de instalação. O evento de maior repercussão na sociedade gaúcha foi a Expofeira dos Cem Anos de Solidariedade promovida pela Comissão da Solidariedade. Como a promoção humana é uma dimensão da vida da Igreja, que requer um planejamento constante a atualização das ações, a Comissão da Solidariedade mantém a sua atividade.

A realização daquele evento suscitou muitas interrogações sobre a gestão dos empreendimentos da ação social católica, a qualificação dos agentes e beneficiários, a interação no campo das políticas públicas e a participação nos conselhos e demais instâncias decisórias dos programas de

desenvolvimento social. Convocada pelo Arcebispo, Dom Dadeus Grings, a comissão integrada por diáconos e leigos vai realizar um Fórum Arquidiocesano sobre Políticas Públicas. A atividade será desenvolvida no Auditório Dante Barone, na Assembleia Legislativa, no dia 25 de Outubro de 2011, a partir das 8h30min.

A iniciativa pretende estimular a interação da Igreja com a gestão e implementação das políticas públicas; orientar o reposicionamento em âmbito público da ação social da Igreja para a certificação da atividade de assistência social; potencializar a integração da Igreja com o poder público na execução das políticas sociais.

O Fórum vai promover espaços de diálogo com o poder público e a sociedade civil para fortalecer a relação com as diversas instâncias e instituições que atuam no campo social. Serão convidados prefeitos, parlamentares, autoridades municipais e dirigentes de organizações do Terceiro Setor para debater o relacionamento entre os seus programas de ação e o acesso, a gestão e a implementação das políticas públicas.

Além de integrar a Comissão, a Cáritas Arquidiocesana está oferecendo a estrutura para preparação desta atividade e suporte para o trabalho da Comissão.

Farmácia comunitária atende mais de mil pessoas por mês



Farmácia distribui mais de três mil itens

Somente no mês de junho de 2011, a Farmácia Privativa da Comunidade Carente distribuiu R\$ 89,5 mil reais de medicamentos para a população carente. Em junho, foram atendidas 1.104 pessoas. Fundada no dia 18 de Novembro de 1994, a farmácia está instalada nas dependências cedidas pela Igreja de Nossa Senhora do Rosário, no Centro da Capital. Para sua instalação, foi decisiva a contribuição da Cáritas Arquidiocesana que fez a doação de móveis, prateleiras e outros equipamentos utilizados na execução do serviço.

A farmácia opera somente com medicamentos doados. O material é recebido de consultórios médicos, farmácias, laboratórios, do Gabi-

nete do vereador Nedel e do Mensageiro da Caridade. Atualmente, a unidade trabalha com 3,5 mil itens. Em 2010, a doação de medicamentos totalizou um valor de R\$ 798 mil reais. O farmacêutico voluntário, Elio Nepomuceno Andrade, explica que para ser doado, o medicamento passe por uma triagem rigorosa, com orientação técnica, para verificar prazo de validade e estado de conservação. "Todo o produto que não obedece às normas sanitárias é separado e repassado mensalmente a uma empresa especializada, que faz o descarte".

A iniciativa opera com a participação de trinta voluntários que realizam todos os serviços de seleção, conferência e atendimento. O Pároco da Igreja do Rosário, Pe. Irineu Brand, disse que a comunidade criou uma consciência de apoio à iniciativa e de que esse é um trabalho social que precisa ser feito. Ele destaca, no entanto, que essa atividade não se restringe ao povo da paróquia, porque a maioria dos voluntários vem de outros bairros da cidade. "Esse é um trabalho da cidade de Porto Alegre. A paróquia oferece

SAS apoia ações para certificação de Assistência Social

O Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS está integrado a diversas iniciativas de análise e promoção de acesso às políticas públicas na área da assistência social. Uma das atividades é a que trata do enquadramento da ação das organizações católicas nos aspectos que estão sendo requeridos pelos órgãos governamentais.

Uma dessas iniciativas é o Grupo de Estudos da Arquidiocese que está tratando do credenciamento para a filantropia. Outro empreendimento com a participação da Cáritas Arquidiocesana foi o Fórum das Diaconias, no qual a instituição mantém presença e forte relacionamento. O Superintendente da Cáritas Arquidiocesana-SAS, Diác. Ivo Guizzardi, disse que a entidade tem preocupação e interesse no tema, porque a filantropia representa a possibilidade de ampliar o investimento de recursos pela Igreja na área social. Ele recorda que "a verba das políticas públicas e da filantropia representa um recurso repassado pelo Estado e que as organizações católicas têm a responsabilidade de realizar uma aplicação correta, obedecendo a legislação, e utilizá-lo adequadamente para maximizar o benefício para a população carente".

Guizzardi reforça que esta integração das diversas instâncias eclesiais é importante para fortalecer a ação conjunta e promover uma harmonização das iniciativas no campo social.

o espaço e auxilia para que essa ação se viabilize. É uma atividade da nossa ação social, mas o benefício se estende a toda a cidade e aos municípios da Região Metropolitana".

Brand salienta que os critérios para realizar o atendimento são a apresentação da receita médica e o atendimento médico ser feito pelo Sistema Único de Saúde. "Esta é uma garantia de que estamos beneficiando à população, principalmente a carente". Ele explica que o volume do atendimento representa uma chamada de atenção ao poder público que é quem deveria fazer o atendimento integral da saúde para a população carente.

Ele destaca que o atendimento poderia ser ampliado, mas faltam farmacêuticos voluntários para acompanhar a distribuição dos medicamentos. Em razão dessa limitação, a farmácia está aberta para expediente externo e atendimento ao público nas quartas e quintas-feiras das 9h às 11h30min.

Seminário debate formas de sustentabilidade do Terceiro Setor

O Grupo de Trabalho para o Desenvolvimento do Terceiro Setor realiza, no dia 30 de Setembro, o 9º Seminário do Terceiro Setor. A atividade será realizada nas dependências da Pontifícia Universidade Católica, para debater a "Relação do Terceiro Setor com o Estado". Esta iniciativa é integrada pelo Secretariado de Ação Social da Arquidiocese de Porto Alegre-SAS, FIERGS, PUCRS, Instituto Calábria e Associação Rio-grandense de Fundações, entre outras instituições da sociedade civil.

O representante do SAS, Maurício Vian, disse que o evento vai debater dois aspectos relacionados às políticas públicas: o controle da sociedade civil sobre os investimentos do Estado e o amparo legal para a utilização dos incentivos fiscais. Vian salienta que outra questão que será

tema do seminário é a apresentação de propostas de melhoria da legislação para o acesso aos recursos das políticas públicas. "O Terceiro Setor necessita de simplificação dos mecanismos previstos na legislação, principalmente às políticas que se destinam a financiar políticas de atendimento à criança e ao adolescente".

Uma das propostas que serão apresentadas trata de medida estabelecida nos contratos de licitações públicas. "Vamos reivindicar que as empresas que participam de licitações para a prestação de serviços públicos comprovem o desenvolvimento de projetos sociais e adotem as medidas previstas na legislação para a destinação de incentivos fiscais".

Para embasar esse debate, durante o seminário serão apresentadas iniciativas bem sucedi-



GT reunido na sede da Cáritas Arquidiocesana

das de apoio empresarial a projetos sociais. Um dos casos que serão apresentados é o da Rede de Parcerias Sociais. Uma das empresas que aportou recursos para a Rede fará o demonstrativo de como foi utilizada a verba de incentivos fiscais destinada a esta finalidade.